



ANTIGOS NAVIOS NUNCA MORREM



NAe São Paulo – A12

Israel Blajberg*

Saudades... Tudo muda: belonaves, aeronaves, quartéis, uniformes, saudosos ex-combatentes. Poucos ainda estão por aqui, nesse vale de lágrimas... só o espírito marinheiro permanece o mesmo. Um dia, o Navio-Aeródromo *São Paulo* foi o Capitânia da Esquadra, o maior navio da Marinha do Brasil, 38 mil toneladas e 266 metros de comprimento. Em 2000, ele substituiu o NAeL *Minas Gerais* – A11, que então operava desde 1960. Nesse mesmo ano, a *Marine Nationale Française* havia incorporado o então PA *Foch R99*. Até 2000 o navio esteve em zonas de guerra na África, Oriente Médio e no Mediterrâneo, com suas aeronaves desafiando céus hostis. Tendo sido obtido por compra de oportunidade, sua modernização seria por demais onerosa, sendo avaliada como melhor alternativa a desmobilização, após ter operado 206 dias no mar, navegando mais de 54 mil milhas. Por quase 600 ocasiões, aeronaves foram catapultadas de seu convés, principalmente o caça naval AF-1, hoje operando de São Pedro d'Aldeia, no Rio de Janeiro.

“A tempestade rugia ameaçadora. Eram os velhos tempos da Aviação Embarcada. O Minas oscilava ao

sabor das enormes ondas que lavavam o convés. Em meio ao fragor da borrasca não poucos murmuravam orações, fossem os de uniforme azul ou cinza.” Foi assim que antigo médico do 1º GAE recordou os tempos de tenente, servindo a bordo daquela icônica embarcação. Agora o futuro acabou de chegar, na forma do recém denominado Navio-Aeródromo Multipropósito *Atlântico* – A140, desfraldando no topo do mastro o Pavilhão Nacional e a honra de se constituir em Nau-Capitânia.

Assim como o *Minas Gerais*, o *São Paulo* também será muito lembrado pelas antigas tripulações, veteranos de mares tranquilos ou bravios, em batalhas ou manobras em tempo de paz. Os tempos saudosos em que cruzou os mares permanecerão eternamente na memória de todos que serviram a bordo, eis que nunca morrem antigos navios, da Esquadra de Barroso, Greenhalg, o Imperial Marinheiro Marcílio Dias e tantos outros Heróis do Mar.

Viva a Marinha! Viva o Brasil! ■

*1º Diretor de Divulgação da SOAMAR RJ